

CONCURSO PÚBLICO

27 / MAIO / 2012



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU – MINAS GERAIS

CADERNO DE PROVAS

CADERNO 01	CARGO: <ul style="list-style-type: none">• ASSISTENTE SOCIAL
PROVAS:	<ul style="list-style-type: none">• PORTUGUÊS• RACIOCÍNIO LÓGICO• NOÇÕES DE INFORMÁTICA• LEGISLAÇÃO MUNICIPAL• ESPECÍFICA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Este caderno de provas contém um total de 60 (sessenta) questões objetivas, sendo 15 de Português, 06 de Raciocínio Lógico, 06 de Noções de Informática, 08 de Legislação Municipal e 25 Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. Esta prova terá, no máximo, 4h (quatro horas) de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Não perca tempo em questões, cujas respostas lhe pareçam difíceis, volte a elas se lhe sobrar tempo.
4. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
5. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
6. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com sua folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
7. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas.
8. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
9. O gabarito oficial da prova objetiva será divulgado no endereço eletrônico www.fumarc.org.br, dois dias depois da realização da prova.
10. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

Instrução: As questões de 1 a 13 estão relacionadas com o texto a seguir. Leia-o atentamente antes de responder a elas.

(_____)

1 Ela entrou, deitou-se no divã e disse: “Acho que estou ficando louca”. Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura. “Um dos meus prazeres é cozinhar. Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria! Aconteceu, entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha para fazer aquilo que já fizera centenas de vezes: cortar cebolas. Ato banal sem surpresas. Entretanto, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto. Percebi que nunca havia visto uma cebola. Aqueles anéis perfeitamente ajustados, a luz se refletindo neles: tive a impressão de estar vendo a rosácea de um vitral de catedral gótica. De repente a cebola, de objeto a ser comido, se transformou em obra de arte para ser vista! E o pior é que o mesmo aconteceu quando cortei os tomates, os pimentões... Agora tudo o que vejo me causa espanto...” Ela se calou, esperando o meu diagnóstico. Eu me levantei, fui até a estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales”, de Pablo Neruda. Procurei a “Ode à cebola” e lhe disse: “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas. Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou assombro: “...rosa de água com escamas de cristal...” Não, você não está louca. Você ganhou olhos de poeta... Os poetas ensinam a ver.”

2 Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física ótica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física. William Blake sabia disso e afirmou: “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. Sei isso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa, porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo.

3 A Adélia Prado diz: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. O Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema.

4 Há muitas pessoas de visão perfeita que nada veem. “Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios”, escreveu Alberto Caeiro. O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido. Nietzsche sabia disso e afirmou que a primeira tarefa da educação era ensinar a ver. O Zen Budismo concorda e toda a sua espiritualidade é uma busca da experiência chamada “*satori*”, a abertura do “terceiro olho”. Não sei se Cummings se inspirava no Zen Budismo, mas o fato é que escreveu: “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram...”

5 Há um poema no Novo Testamento que relata a caminhada de dois discípulos na companhia de Jesus Ressuscitado. Mas eles não o reconheciam. Reconheceram-no subitamente: ao partir do pão “os seus olhos se abriram”. Vinícius de Moraes adota o mesmo mote no “Operário em Construção”: “De forma que, certo dia, ao cortar o pão, o operário foi tomado de uma súbita emoção ao constatar assombrado que tudo naquela mesa – garrafa, prato, facão – era ele quem fazia, ele, um humilde operário, um operário em construção”.

6 A diferença se encontra no lugar onde os olhos são guardados. Se os olhos estão na Caixa de Ferramentas eles são apenas ferramentas que usamos por sua função prática. Com eles vemos objetos, sinais luminosos, nomes de ruas – e ajustamos a nossa ação. O ver se subordina ao fazer. Isso é necessário. Mas é muito pobre. Os olhos não gozam... Mas, quando os olhos estão na Caixa dos Brinquedos, eles se transformam em órgãos de prazer: brincam com o que veem, olham pelo prazer de olhar, querem fazer amor com o mundo.

7 Os olhos que moram na Caixa de Ferramentas são os olhos dos adultos. Os olhos que moram na Caixa dos Brinquedos são os olhos das crianças. Para ter olhos brincalhões é preciso ter as crianças por nossas mestras. Alberto Caeiro disse haver aprendido a arte de ver com um menininho, Jesus Cristo fugido do céu, tornado outra vez criança, eternamente: “A mim ensinou-me tudo. Ensinou-me a olhar para as coisas. Aponta-me todas as coisas que há nas flores. Mostra-me como as pedras são engraçadas quando a gente as tem na mão e olha devagar para elas...”

8 Por isso, porque eu acho que a primeira função da educação é ensinar a ver, eu gostaria de sugerir que se criasse um novo tipo de professor, um professor que nada teria a ensinar, mas que se dedicaria a apontar para os assombros que crescem nos desvãos da banalidade cotidiana. Como o Jesus Menino do poema do Caeiro. Sua missão seria partear “olhos vagabundos...”

(Disponível em <<http://www.rubemalves.com.br/aartedeaver.htm>>: Acesso em: 2 maio 2012.)

QUESTÃO 01

São títulos adequados para esse texto, **EXCETO**:

- a) Para ver, não basta não ser cego
- b) A arte de ver
- c) Ensinar a ver
- d) Ver para crer

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa em desacordo com o texto.

- a) O que vemos depende, necessariamente, do que fazemos.
- b) A função do educador é, antes de tudo, a de ensinar a ver.
- c) Não obstante a física dos olhos seja relativamente simples, o ato de ver não o é.
- d) Por contraposição à maioria dos adultos, as crianças têm um olhar lúdico.

QUESTÃO 03

A intertextualidade está presente em todos os trechos transcritos, **EXCETO**:

- a) Sei isso por experiência própria. (2º §)
- b) Quando vejo os ipês floridos sinto-me como Moisés, diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. (2º §)
- c) O Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. (3º §)
- d) “Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios.” (4º §)

QUESTÃO 04

Em todas as alternativas as aspas foram utilizadas com a mesma função, **EXCETO**:

- a) “...rosa de água com escamas de cristal...” (1º §)
- b) Ela se calou, esperando o meu diagnóstico. Eu me levantei, fui até a estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales”, de Pablo Neruda. (1º §)
- c) A Adélia Prado diz: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. (3º §)
- d) “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram...” (4º §)

QUESTÃO 05

Sobre esse texto, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O autor desenvolve sua argumentação a partir de uma narrativa.
- b) Na construção de seu texto, o autor recorre a outros autores.
- c) O texto apresenta sequências descritivas.
- d) Trata-se de um texto essencialmente narrativo.

QUESTÃO 06

Em todas as alternativas, a reformulação do trecho transcrito entre parênteses implica erro ou mudança de sentido, **EXCETO**:

- a) Por essa razão, isto é, pelo fato de acreditar que a função da educação é a de ensinar a ver, gostaria de propor que fosse criado um novo tipo de professor, ...
(Por isso, porque eu acho que a primeira função da educação é ensinar a ver, eu gostaria de sugerir que se criasse um novo tipo de professor, [...] (9º §))
- b) Existe uma poesia no Novo Testamento, o qual relata a peregrinação de dois discípulos em companhia de Jesus Ressuscitado.
(Há um poema no Novo Testamento que relata a caminhada de dois discípulos na companhia de Jesus Ressuscitado. – 5º §)
- c) “Essa perturbação visual que a atacou é banal dentre os poetas. Veja o que disse Neruda a propósito de uma cebola semelhante àquela que lhe causou assombro:
(“Essa perturbação ocular, a qual a acometeu é comum entre os poetas. Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou espanto: [...] – 1º §)
- d) Drummond viu uma pedra, mas não viu uma pedra. A pedra que ele viu transformou-se em poema.
(O Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema. – 3º §)

QUESTÃO 07

O antecedente do pronome em destaque está **INCORRETAMENTE** indicado entre parênteses em:

- a) “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas. (...) – 1º § (perturbação ocular)
- b) Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou assombro: (...) – 1º § (o)
- c) Aconteceu, entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha para fazer aquilo que já fizera centenas de vezes: cortar cebolas. – 1º § (eu)
- d) Aponta-me todas as coisas que há nas flores. – 7º § (coisas)

QUESTÃO 08

Segundo o texto, a poesia nos faz ver o mundo diferentemente, como se infere de:

- a) Os olhos que moram na Caixa de Ferramentas são os olhos dos adultos. (7º §)
- b) Quando vejo os ipês floridos sinto-me como Moisés, diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. (2º §)
- c) A Adélia Prado diz: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. (3º §)
- d) O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido. (4º §)

QUESTÃO 09

Hipérbole é uma figura de linguagem que consiste no exagero ao se afirmar alguma coisa, com o intuito de enfatizar o que se diz. É o que se verifica, por exemplo, em “chorei rios de lágrimas”, “já lhe disse mais de mil vezes”, etc.

Assinale a alternativa em que o trecho transcrito exemplifique adequadamente o conceito apresentado na definição acima.

- a) Há muitas pessoas de visão perfeita que nada veem. (4º §)
- b) Para ter olhos brincalhões é preciso ter as crianças por nossas mestras. (7º §)
- c) O ver se subordina ao fazer. Isso é necessário. Mas é muito pobre. (6º §)
- d) Mas existe algo na visão que não pertence à física. (2º §)

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa em que a modificação na pontuação do trecho transcrito entre parênteses implique erro ou mudança de sentido.

- a) Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões... é uma alegria!
(Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria! – 1º §)
- b) Eu me levantei. Fui até a estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales” de Pablo Neruda.
(Eu me levantei, fui até a estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales”, de Pablo Neruda. – 1º §)
- c) Seus olhos não viam a beleza; só viam o lixo.
(Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo. – 2º §)
- d) O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido.
(O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido. – 4º §)

QUESTÃO 11

Quando vejo os ipês floridos sinto-me como Moisés, diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado.
(2º §)

A expressão em destaque no trecho acima transcrito tem um equivalente **CORRETO** em:

- a) significação
- b) compreensão
- c) caracterização
- d) manifestação

QUESTÃO 12

Para construir seu texto, o autor lança mão dos seguintes recursos, **EXCETO**:

- a) narrativa de experiência pessoal
- b) inserções de discurso direto
- c) paráfrases e paródias
- d) utilização de discurso indireto

QUESTÃO 13

Ato banal sem surpresas. (1º §)

Todas as alternativas contêm antônimo adequado para o termo em destaque, **EXCETO**:

- a) insólito
- b) irrisório
- c) inusual
- d) inusitado

Instrução: As questões 14 e 15 estão relacionadas com o texto a seguir. Leia-o atentamente antes de responder a elas.

(_____)

G. Silva

Dois pobres encarcerados,
das mesmas penas culpados
jaziam na mesma cela.
À claridade da lua,
chegam ambos à janela.
Um vê a luz das estrelas.
Outro a lama das ruas.

QUESTÃO 14

Todos os trechos a seguir, transcritos do texto inicial desta prova, retomam a ideia central do poema, **EXCETO**:

- a) Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema. (3º §)
- b) “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. (2º §)
- c) Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo. (2º §)
- d) Nietzsche sabia disso e afirmou que a primeira tarefa da educação era ensinar a ver. (4º §)

QUESTÃO 15

São títulos que resumem adequadamente a temática abordada por esse poema, **EXCETO**:

- a) Individualidades
- b) Pontos de vista
- c) Noite estrelada
- d) Um e outro

PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 16

Um grupo de amigos pretende alugar um apartamento na praia para uma temporada pelo preço de R\$ 3 000,00, cabendo a cada um o pagamento de R\$ 500,00 para o aluguel. Como não podem pagar esse valor, decidem ampliar o grupo para que a parcela de cada um passe a ser de R\$300,00. O número de amigos que precisam convidar a mais é:

- a) 6
- b) 5
- c) 4
- d) 3

QUESTÃO 17

A padaria de um supermercado produz, com 200 quilos de farinha, 240 quilos de pão. Quantos quilos de farinha serão necessários para fazer 3 quilos de pão?

- a) 2
- b) 2,5
- c) 3
- d) 3,5

QUESTÃO 18

Em uma festa há 20 homens e 25 mulheres. Sorteando-se um convidado ao acaso, qual é a probabilidade de ser um homem?

- a) $\frac{4}{9}$
- b) $\frac{5}{9}$
- c) $\frac{1}{9}$
- d) $\frac{1}{20}$

QUESTÃO 19

Tradicionalmente, alguns mineiros costumam comer pizza nos finais de semana. A família de José, composta por sua esposa e seus filhos, comprou uma pizza tamanho gigante cortada em 20 pedaços iguais. Sabe-se que José comeu $\frac{2}{5}$ da pizza, sua esposa comeu $\frac{3}{10}$ e sobraram N pedaços para seus filhos. O valor de N é:

- a) 5
- b) 6
- c) 7
- d) 8

QUESTÃO 20

A expressão $8n + n^2$ representa a soma dos n primeiros termos de uma progressão. É **CORRETO** afirmar que essa é uma progressão:

- a) aritmética de razão 2.
- b) aritmética de razão 3.
- c) geométrica de razão 4.
- d) geométrica de razão 2.

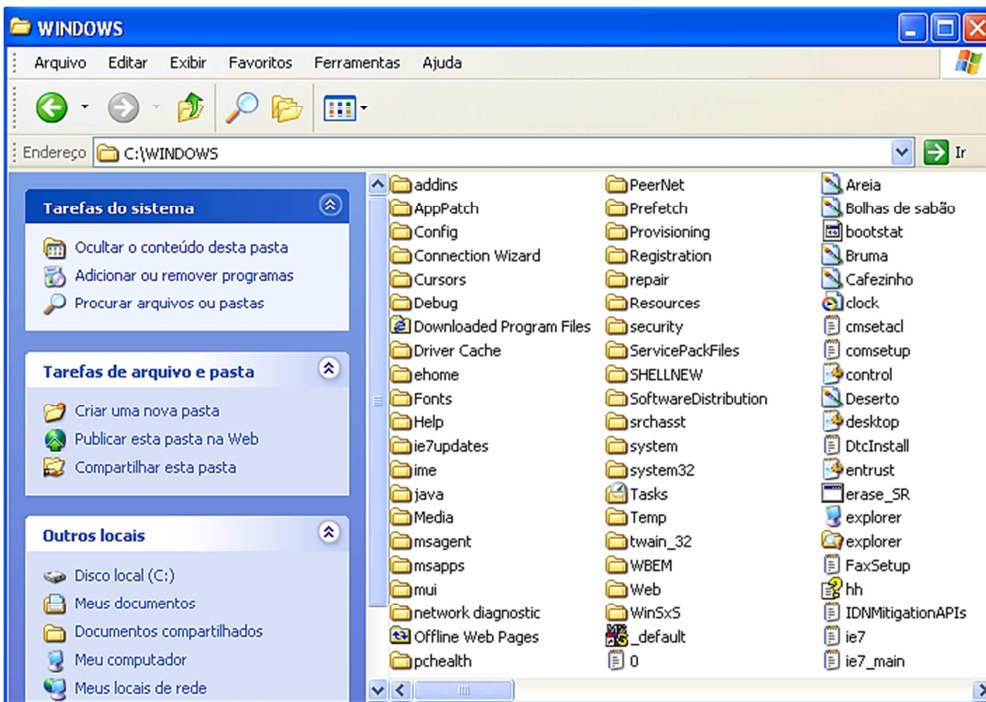
QUESTÃO 21


Ari, Jair e Fábio pescaram 27 peixes, sendo que Jair pescou dois terços da quantidade pescada por Ari, e Ari pescou 3 peixes a menos do que Fábio. Quantos peixes Fábio pescou?

- a) 6
- b) 8
- c) 9
- d) 12

QUESTÃO 22

Considere a seguinte janela do Windows Explorer do Microsoft Windows XP, versão português:



De acordo com as opções disponíveis no botão , a janela acima é um exemplo do modo de exibição:

- Miniaturas
- Ícones
- Lista
- Lado a lado

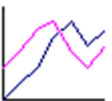
QUESTÃO 23


São botões disponíveis para definição da "Home Page" na guia "Geral" da janela "Opções da Internet" do Internet Explorer 7.0, versão português, **EXCETO**:


- Usar em branco
- Usar atual
- Usar padrão
- Usar pesquisa


QUESTÃO 24

Em relação aos tipos de gráfico disponíveis no Microsoft Excel, versão português do Office XP, julgue os itens a seguir, marcando com **(V)** a assertiva verdadeira e com **(F)** a assertiva falsa.

()  é um subtipo do tipo de gráfico "Linha".

()  é um subtipo do tipo de gráfico "Área".

()  é um subtipo do tipo de gráfico "Rosca".

()  é um subtipo do tipo de gráfico "Esfera".

Assinale a opção com a sequência **CORRETA**.

- a) V, F, F, F.
- b) V, F, V, F.
- c) V, V, F, V.
- d) F, F, V, V.

QUESTÃO 25

Considere a planilha a seguir do Microsoft Excel, versão português do Office XP.





	A	B	C
1	1	2	3
2	3	2	1

São afirmativas verdadeiras em relação ao uso de referências a células do Microsoft Excel, versão português do Office XP, **EXCETO**:

- a) O conteúdo da célula **A2** pode ser " $=B2*C2$ ".
- b) O conteúdo da célula **B2** pode ser " $=B1$ ".
- c) O conteúdo da célula **C1** pode ser " $=A1+B1$ ".
- d) O conteúdo da célula **C2** pode ser " $=A2-B1$ ".

QUESTÃO 26

São opções da barra de ferramentas "Tabelas e Bordas" do Microsoft Word, versão português do Office XP, **EXCETO**:

- a)  Classificar células
- b)  Mesclar células
- c)  Desenhar tabela
- d)  Distribuir colunas uniformemente

QUESTÃO 27

Considere o seguinte texto do Microsoft Word, versão português do Office XP:

<i>Texto 11</i>	<i>Texto 12</i>
TEXT0 21	Texto 22

Analise as seguintes afirmativas sobre os efeitos da fonte "Times New Roman" utilizada no texto:

- I. O efeito "Contorno" pode ter sido utilizado para formatar o "**Texto 11**".
- II. O efeito "Versalete" pode ter sido utilizado para formatar o "TEXT0 21".
- III. O efeito "Sublinhado" pode ter sido utilizado para formatar o "~~Texto 22~~".

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A afirmativa I está errada, e as afirmativas II e III estão corretas.
- b) A afirmativa II está errada, e as afirmativas I e III estão corretas.
- c) A afirmativa III está errada, e as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

PROVA DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

QUESTÃO 28

Nos termos do art.7º da Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG), são requisitos básicos para o ingresso no serviço público municipal, além da aprovação em concurso público, quando exigido, **EXCETO**:

- a) Gozo dos direitos políticos.
- b) Quitação com as obrigações militares e eleitorais.
- c) Idade mínima de 21 anos.
- d) Nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo.

QUESTÃO 29

No que tange às férias prêmio previstas na Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG), é **CORRETO** afirmar:

- a) São adquiridas a cada período de 5 (cinco) anos de efetivo exercício do servidor.
- b) A pedido do servidor, poderão ser convertidas em pagamento em dinheiro.
- c) A cada período aquisitivo concedem ao servidor o direito de gozar 10 (dez) meses de férias.
- d) Para efeitos de cômputo de prazo para a aquisição de férias prêmio, só será considerado tempo de serviço o período iniciado posteriormente à aprovação no estágio probatório previsto no Capítulo V da Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG).

QUESTÃO 30

São modalidades de Licença previstas no art 73 da Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG), **EXCETO**:

- a) Licença para tratar de interesses particulares.
- b) Licença para tratamento de saúde.
- c) Licença por paternidade ou adoção.
- d) Licença para tratar de interesses da municipalidade.

QUESTÃO 31

É proibido ao servidor, nos termos do que dispõe a Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG), **EXCETO**:

- a) Exercer quaisquer atividades que sejam compatíveis com o exercício do cargo e com o horário do trabalho.
- b) Compelir ou aliciar outro servidor, no sentido de filiação a associação profissional ou sindical, ou a partido político.
- c) Valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.
- d) Ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato.

QUESTÃO 32

Leia com atenção as afirmativas a seguir:

- I. Qualquer munícipe, partido político, associação ou entidade é parte legítima para denunciar irregularidades à Câmara Municipal, bem como aos órgãos do Poder Executivo.
- II. É assegurada a participação popular nas reuniões da Câmara Municipal, sem o direito de interferência nos trabalhos, salvo pelo uso da Tribuna Livre, mediante inscrição do interessado em lista especial na Secretaria da Câmara e deferimento da Mesa.
- III. A publicação das leis e dos atos municipais far-se-á em órgão oficial de divulgação ou, não havendo, na imprensa local ou regional, sendo obrigatória a afixação, em todos os casos, na sede da Prefeitura ou da Câmara Municipal.
- IV. O Prefeito poderá realizar consultas populares para decidir sobre assuntos de interesse específico do Município, de bairro e de distrito, cujas medidas deverão ser tomadas diretamente pela Administração municipal.

São **CORRETAS** as seguintes afirmativas:

- a) I e II apenas.
- b) I, II, III e IV
- c) I, III e IV apenas
- d) III e IV apenas

QUESTÃO 33

Nos termos da Lei Orgânica do Município de Paracatu, a atuação do Município na zona rural terá como principais objetivos, **EXCETO**:

- a) A oferta de escolas, postos de saúde, incentivos aos centros de lazer e centros de treinamento de mão de obra rural e de condições para implantação de instalação de saneamento básico.
- b) A repressão ao uso de anabolizante e ao uso indiscriminado de agrotóxicos.
- c) O incentivo ao controle da erosão, à manutenção da fertilidade e da recuperação de solos degradados.
- d) O fomento ao êxodo da população das áreas rurais para as áreas mais urbanizadas do Município.

QUESTÃO 34

Nos termos da Lei Orgânica do Município de Paracatu – MG, pode-se afirmar que são auxiliares diretos do Prefeito, **EXCETO**:

- a) Os Secretários Municipais.
- b) O Procurador Geral do Município.
- c) O presidente da Câmara dos Vereadores
- d) Os dirigentes de órgãos da Administração Indireta.

QUESTÃO 35

Conforme o disposto na Lei Orgânica do Município de Paracatu – MG, é de competência privativa do Prefeito, **EXCETO**:

- a) Contrair empréstimos e realizar operações de crédito, sem prévia autorização da Câmara Municipal.
- b) Representar o Município em juízo e fora dele.
- c) Sancionar, promulgar e fazer publicar as leis aprovadas pela Câmara Municipal.
- d) Exercer a direção superior da Administração Pública do Município.

PROVA ESPECÍFICA DE ASSISTENTE SOCIAL**QUESTÃO 36**

O que particulariza a investigação dos profissionais que atuam nas relações sociais, de acordo com Myriam Veras Baptista, é o fato de terem em seu horizonte um tipo determinado de intervenção, que é:

- a) o acompanhamento de caso.
- b) a relação grupal.
- c) a intervenção profissional.
- d) o uso de técnicas.

QUESTÃO 37

Os serviços que oferecem atendimento às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiar e comunitário não foram rompidos, são considerados serviços de Proteção Social Especial de:

- a) alta complexidade.
- b) média complexidade.
- c) atenção integral.
- d) orientação familiar.

QUESTÃO 38

O capítulo II- das Entidades de Atendimento ao Idoso, da Lei 10 741, de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, coloca, no Parágrafo Único do artigo 48, que as entidades governamentais e não governamentais de assistência ao idoso ficam sujeitas à inscrição de seus programas, junto ao órgão competente da:

- a) Vigilância Sanitária e Conselho Municipal da Pessoa Idosa.
- b) Vigilância sanitária e SUS.
- c) Entidade Filantrópica e Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.
- d) Equipamentos Sociais e Entidades Filantrópicas.

QUESTÃO 39

O capítulo X do Estatuto do Idoso trata do Transporte e o artigo 39 do mesmo capítulo determina que fica assegurada a gratuidade dos transportes coletivos públicos, urbanos semiurbanos aos maiores de:

- a) 62 anos
- b) 60 anos
- c) 65 anos
- d) 70 anos

QUESTÃO 40

Marilda lamamoto afirma que um dos maiores desafios que o assistente social vive no presente é:

- a) manter o exercício da profissão baseado em atividades burocráticas e rotineiras.
- b) a realização de tarefas que sejam funcionais e previstas.
- c) dar maior ênfase à prática direta, a partir de determinações institucionais.
- d) decifrar a realidade e construir propostas de trabalho criativas.

QUESTÃO 41

O conjunto de ações, cuidados, atenções, benefícios e auxílios ofertados pelo SUAS para redução e prevenção do impacto das vicissitudes sociais e naturais ao ciclo da vida, à dignidade humana e à família, como núcleo básico de sustentação afetiva, biológica e relacional é:

- a) a lei orgânica de assistência.
- b) a proteção da assistência social.
- c) a vigilância e controle social.
- d) rede socioassistencial.

QUESTÃO 42

“Encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população”, de acordo com a Lei 8662 de 07 de junho de 1993, constituem:

- a) habilitação profissional.
- b) atribuições privativas do Assistente Social.
- c) normatização da profissão.
- d) competências do Assistente Social.

QUESTÃO 43

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA, SEÇÃO III- da FAMÍLIA SUBSTITUTA, a colocação em família substituta estrangeira constitui medida excepcional, somente admissível na modalidade de:

- a) guarda.
- b) assistência.
- c) adoção.
- d) tutela.

QUESTÃO 44

Avaliar a situação da assistência social, definir diretrizes para a política, verificar os avanços ocorridos num espaço de tempo determinado (artigo 18, inciso VI, da LOAS) é papel:

- a) da rede local.
- b) das conferências.
- c) dos conselhos.
- d) das instâncias regionais.

QUESTÃO 45

Myriam Veras Baptista afirma, em seu livro Planejamento Social: Intencionalidade e Instrumentação, que o documento que detalha, por setor, a política, as diretrizes, metas e medidas instrumentais, que é a setorização do plano, denomina-se:

- a) programa.
- b) projeto.
- c) cronograma.
- d) programação.

QUESTÃO 46

Os lares em que vive um único progenitor com os filhos, que não são ainda adultos, denominam-se:

- a) nucleares.
- b) relacionais.
- c) solidários.
- d) monoparentais.

QUESTÃO 47

Diante do espaço de ação cotidiana, o assistente social deve ter duas posturas diferenciadas. A primeira diz respeito à necessidade de dizer não ao senso comum, aos preconceitos, pré-juízos. A segunda diz respeito à capacidade de interrogar sobre:

- a) competência e poder.
- b) o que são as coisas e os porquês.
- c) objeto e valores.
- d) objetivos e respostas.

QUESTÃO 48

O instrumento técnico que norteia o trabalho dos profissionais em diversas instituições, mesmo nas chamadas atividades de plantão ou triagem, é a:

- a) observação.
- b) relação.
- c) entrevista.
- d) interação.

QUESTÃO 49

Espaços institucionais destinados à área da educação e da saúde apresentam visíveis diferenças quanto aos objetivos, às metodologias de trabalho ou

- a) às atividades.
- b) às formas de atendimento.
- c) às relações de força.
- d) ao controle burocrático.

QUESTÃO 50

O instrumento número um de todos os profissionais que atuam nas áreas de ciências humanas e sociais é a:

- a) linguagem.
- b) ideologia.
- c) mensagem.
- d) competência.

QUESTÃO 51

Para o profissional de serviço social: clarificar situações, considerar o caso na particularidade de seu contexto sociocultural e de relações sociais, são objetivos da:

- a) instrumentalidade.
- b) vivência.
- c) visita.
- d) comunicação.

QUESTÃO 52

No livro *Estratégias em Serviço Social*, Vicente Faleiros afirma que a prática que implica o constante repensar do caminho percorrido, a reflexão do momento, da oportunidade das ações é a prática:

- a) histórica.
- b) estratégica.
- c) crítica.
- d) processual.

QUESTÃO 53

O segmento da realidade que, posto ao profissional como desafio, é o aspecto determinado de uma realidade total pobre, o qual irá formular um conjunto de formulações e de proposições, que se constituem como:

- a) síntese do trabalho em foco.
- b) plano de conhecimento institucional.
- c) intencionalidade profissional.
- d) objeto do planejamento da intervenção profissional.

QUESTÃO 54

Os instrumentos mais utilizados no universo forense e que resultam do estudo acurado sobre determinada problemática são:

- a) os relatos técnicos.
- b) as comunicações internas.
- c) os laudos.
- d) os relatórios sintéticos.

QUESTÃO 55

Planejamento significa, fundamentalmente:

- a) o contrário de improvisação.
- b) aprendizagem concreta.
- c) técnica organizacional.
- d) atividade assistencial.

QUESTÃO 56

De acordo com Marilda Iamamoto, o serviço social, por meio de sua renovação, buscava assegurar sua própria:

- a) defesa.
- b) sobrevivência.
- c) ampliação.
- d) contemporaneidade.

QUESTÃO 57

Em unidades de saúde de urgência, _____ é um espaço de múltiplas oportunidades de trabalho social, já que é a porta de entrada para os usuários. É o espaço em que o serviço social trabalha em consonância com os princípios norteadores de seu Código de Ética Profissional.

Assinale a opção que completa adequadamente a reflexão apresentada.

- a) atendimento grupal
- b) plantão social
- c) relacionamento profissional
- d) treinamento assistencial

QUESTÃO 58

O instrumental técnico utilizado pelo profissional de serviço social:

- a) deve ter um fim em si mesmo.
- b) deve ser exclusivo da profissão.
- c) não deve ter um fim em si mesmo.
- d) é utilizado para julgar o usuário.

QUESTÃO 59

No Brasil existe um consenso de que a família se constitui como o *locus* privilegiado para o adequado desenvolvimento humano. Tal afirmação faz parte:

- a) do Código de Ética dos Assistentes Sociais.
- b) da LOAS e do SUAS.
- c) do ECA e da LOAS.
- d) da Constituição de 88 e do ECA.

QUESTÃO 60

De acordo com Yamamoto, “o Serviço Social é uma atividade que, para realizar no mercado, depende das _____, nas quais o assistente social dispõe de uma relativa autonomia no exercício do seu trabalho”.

Assinale a opção que completa adequadamente o pensamento da autora.

- a) instituições empregadoras.
- b) empresas de grande porte.
- c) contratações precárias.
- d) situações patrimoniais.

CONCURSO PÚBLICO**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU – MG.****EDITAL 01/2012*****PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.***

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	

13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

24	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	

37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	

49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

www.fumarc.org.brfumarcconcursos@pucminas.br